

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 6. Medicina Veterinária

Ganho de peso, composição lipídica e peso da carcaça de ratos hiperlipidêmicos tratados com bebida de café

Júlia Ariana de Souza Gomes¹

Luciano José Pereira²

Andressa Naira de Jesus Pereira³

José Rafael Miranda, co-orientador⁴

Adriene Ribeiro de Lima⁵

Matheus Soares da Silva Ferreira⁶

1. Acadêmica do 3º módulo de Ciências Biológicas
2. Professor Adjunto do Depto. de Medicina Veterinária - DMV/UFLA
3. Acadêmica do 4º módulo de Medicina Veterinária, bolsista do PIBIC/CNPq
4. Professor Adjunto do Depto. de Medicina Veterinária - DMV/UFLA
5. Doutoranda em Ciência dos Alimentos/UFLA
6. Doutorando em Ciências Veterinárias/UFLA

RESUMO:

Objetivou-se, com este estudo, verificar o efeito das bebidas de café *Coffea arábica* L. e *Coffea canephora* Pierre, em suas formas integral e descafeinada no perfil lipídico, peso da carcaça e ganho de peso corporal de ratos hiperlipidêmicos. Foram utilizados 30 animais distribuídos em seis grupos experimentais. A hiperlipidemia foi induzida através da suplementação com colesterol e ácido cólico na dieta. Foi administrada dose de 7,2 mg/kg /dia das bebidas de café *Coffea arábica* L. e *Coffea canephora* Pierre, integral e descafeinado por 41 dias. Os animais foram submetidos à eutanásia mediante anestesia, com posterior dissecação da pele e retirada das vísceras. As carcaças dos animais foram pesadas e liofilizadas para análise de extrato etéreo. Os registros de peso dos animais foram realizados semanalmente, sendo utilizada a diferença de peso inicial e final para verificação do ganho de peso. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 2 + 2 (duas variedades de café, dois tipos e dois tratamentos adicionais - controles), com cinco repetições de um animal por parcela experimental. As médias do fatorial foram comparadas pelo teste F e para comparar as médias dos controles com as demais, foi utilizado o teste Dunnett a 5%. Não houve interação entre o tipo de café e a variedade ($P > 0,05$). Os grupos tratados com as variedades *Coffea arábica* L. e *Coffea canephora* Pierre, em qualquer uma das duas formas (integral ou descafeinada), não apresentaram diferença ($P > 0,05$) nas características avaliadas. Concluiu-se que a bebida de café não influenciou o ganho de peso total bem como o peso e a composição lipídica da carcaça de ratos hiperlipidêmicos.

Palavras-chave: colesterol, hiperlipidemia, cafeína.